

RESUMO - FISIOTERAPIA

TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE CARDIOVASCULAR EM ADULTOS NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU: DESIGUALDADES DE SEXO E FAIXA ETÁRIA (2000-2023)

Ramon Isidorio Da Silva (isidorioramon@gmail.com)

Giovanna Alves Vieira (vieiragiovanna2002@gmail.com)

Leandro Dias Gomes De Carvalho (ledias1998@gmail.com)

Adalgiza Mafra Moreno (adalgizamoreno@hotmail.com)

Paulo Henrique De Moura (paulohdemoura@gmail.com)

Introdução: As Doenças do Aparelho Circulatório (DAC) são as principais causas de morte global (34% em 2019), sendo 85% destes óbitos atribuídos a Doenças Isquêmicas do coração (Ob.DIC) e Doenças Cerebrovasculares (Ob.DCBV). Investigar o perfil de mortalidade por DAC no quarto município mais populoso do Rio de Janeiro (Nova Iguaçu), é crucial em um contexto de marcantes disparidades socioeconômicas. Objetivo: Analisar a mortalidade por DAC e suas causas (DIC e DCBV) no Município de Nova Iguaçu (MNI), em indivíduos com idade ≥ 20 anos, entre os anos de 2000 e 2023, descrevendo os padrões de ocorrência por sexo e faixa etária. Material e métodos: Estudo de coorte retrospectivo e analítico, abrangendo os óbitos entre 2000 e 2023 no

MNI, com dados obtidos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/DATASUS), de indivíduos 20 anos. As causas de óbitos analisadas incluíram classificação do CID-10 (DAC: I00- I99, DIC: I25-I50 e DCBV: I60-I69). Os óbitos foram expressos por análise descritiva em números absolutos, mortalidade proporcional, taxas ajustadas por idade no MNI por 100.000/hab., separadas por sexo e faixa etária ($\geq 20-49$, $\geq 50-69$ e ≥ 70 anos), e linha temporal entre 2000 a 2023. A análise estatística e confecção gráfica utilizou o Jamovi® versão 3.2 e Excel 2019. Aprovação Comitê de Ética em Pesquisa CAAE:2977223.1.0000.8044). Resultados: Entre os anos de 2000 a 2023, foram registrados no MNI 141.603 óbitos por todas as causas ≥ 20 anos, sendo 54,4% em homens e 45,6% em mulheres . Os óbitos por DAC representaram 36,2% de todos os óbitos, os Ob.DIC (15,7%) e os Ob.DCBV (9,4%). As taxas de óbitos masculinas superaram as femininas (Ob.DAC 16,7%), (Ob.DIC 35,7%) e (DCBV 10%). A mortalidade proporcional se mostrou superior no sexo feminino. Ambos os sexos apresentaram reduções significativas nas taxas de óbitos ajustadas ≥ 20 anos ao longo do período. Nos homens, essas reduções foram de 35% (Ob.DAC), 42% (Ob.DIC) e 55% (Ob.DCBV); nas mulheres, de 41%, 47% e 65%, respectivamente . O sexo masculino manteve maior número de óbitos absolutos, e as mulheres demonstraram reduções percentuais mais expressivas. As taxas de mortalidade por DAC no sexo masculino foram superiores as femininas nas faixas $\geq 20-49$ e $\geq 50-69$ anos, especialmente nos Ob.DIC, onde as taxas masculinas praticamente dobraram a feminina. Entretanto, ≥ 70 anos, os óbitos femininos superaram os masculinos, indicando diferenças importantes conforme o avanço da idade . Conclusão: O MNI revela percentual de óbitos por DAC superior ao mundial (30,1%) e ao brasileiro (27%), com prevalência em homens, nas faixas etárias até 69 anos. As taxas de óbitos por DAC demonstram queda ao longo dos 24 anos no MNI, com redução mais acentuada no sexo feminino, com padrões análogos entre os sexos e diferenças entre as causas de Ob.DIC e Ob.DCBV.

Palavras-chave: mortalidade; doenças do aparelho circulatório; epidemiologia.